

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Eixo 2: Formação docente e as Tecnologias de ensino na Educação Básica

## LABORATÓRIO FAZENDO HISTÓRIA: O ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DA PEDAGOGIA ENGAJADA

Renata VEREZA<sup>1</sup> Camile FAGUNDES<sup>2</sup> Letícia AMORA<sup>3</sup> Mariana FERREIRA<sup>4</sup>  
Thais MEDRANO<sup>5</sup>

### Resumo

O presente resumo visa apresentar o Laboratório “Fazendo História”, aplicado em uma turma de primeiro ano do Ensino Médio do Colégio Universitário Geraldo Reis pelo grupo Mais História. O grupo representa uma das frentes do Programa de Educação Tutorial de História da UFF (PET História UFF). O laboratório tem por objetivo popularizar e refletir sobre o fazer historiográfico com alunos do ensino básico e exercitar uma visão crítica sobre o ofício do historiador.

**Palavras-chave:** ensino de história; ofício do historiador; método científico.

### Introdução

O Programa de Educação Tutorial de História (PET História) é uma iniciativa do Governo Federal de natureza acadêmica que trabalha o tripé: ensino, pesquisa e extensão. Dessa maneira, um dos projetos do grupo é o “Mais História”, que desenvolve atividades voltadas para o ensino básico buscando estabelecer uma aproximação entre a escola e a universidade. Em parceria com o Programa, os professores de História e o Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI) recebem o Laboratório “Fazendo História” como forma de trabalhar o saber histórico por outros ângulos.

No que tange a última experiência do grupo, o Laboratório foi ministrado durante maio e julho de 2025 para o 1º ano do Ensino Médio, tempo cedido pelo professor Sérgio Aboud. Previamente, a estrutura do Laboratório é desenvolvida pelo grupo e analisada tanto pela tutora do PET, quanto pelo professor da turma, o qual informa os pais/responsáveis dos alunos sobre as atividades a serem desenvolvidas garantindo segurança e transparência em ambas as partes.

### Objetivo principal

O laboratório tem por objetivo popularizar e refletir sobre o fazer historiográfico

<sup>1</sup> Professora do Depto. História e do PPGH da UFF. Pesquisa na área de História Medieval, com ênfase em História Ibérica. Email: [Rvereza@id.uff.br](mailto:Rvereza@id.uff.br).

<sup>2</sup> Licencianda em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), bolsista do Programa de Educação Tutorial de História. Email: [camillefagundes@id.uff.br](mailto:camillefagundes@id.uff.br).

<sup>3</sup> Licencianda em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), bolsista do Programa de Educação Tutorial de História. Email: [leticiaamora@id.uff.br](mailto:leticiaamora@id.uff.br).

<sup>4</sup> Licencianda em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), bolsista do Programa de Educação Tutorial de História. Email: [marianatf@id.uff.br](mailto:marianatf@id.uff.br).

<sup>5</sup> Licencianda em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), bolsista do Programa de Educação Tutorial de História. Email: [thaismedrano@id.uff.br](mailto:thaismedrano@id.uff.br).

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



com alunos do ensino básico e desmistificar esta profissão, exercitando uma visão crítica sobre a natureza e função do trabalho do historiador. Assim como as bases fundamentais da análise histórica; o ser protagonista no processo do fazer histórico e; resgatar a cientificidade da produção historiográfica.

## **Justificativa**

Tendo em vista a atual desvalorização do ser historiador e sua posição como pesquisador científico, a oficina busca por meio de atividades interativas reafirmar a importância do fazer histórico através do viés científico.

## **Referencial Teórico-Metodológico**

Através de cinco encontros de 50 minutos, com temáticas e objetivos específicos, foram utilizadas estratégias pedagógicas que ultrapassam o modelo tradicional de aula expositiva, incorporando dinâmicas que estimulam a participação ativa e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem. Assim, a metodologia principal aplicada é a Pedagogia Engajada, de bell hooks, que promove uma construção coletiva do saber.

## **Resultados**

A atividade possibilitou aos alunos o entendimento da história pelo viés científico e pautar outras abordagens pedagógicas, diferente das tradicionais, além de suscitar o interesse de aprendizado por meio da valorização e respeito pela profissão. Dessa forma, o projeto resultou em um duplo aprendizado: por um lado, o contato crítico da história enquanto disciplina aos alunos do Colégio Universitário Geraldo Reis, por outro o exercício de docência aos licenciandos da Universidade Federal Fluminense.

## **Considerações Finais**

A presente experiência trouxe ao grupo novas percepções metodológicas e concepções da confluência entre a teoria pensada e a efetiva prática pedagógica, permitindo também a observação da sala de aula do ponto de vista docente e discente.

## **Referencial Bibliográfico**

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BRIGNOLI, Hector Perez; CARDOSO, Ciro Flamarion. *Os métodos da História*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana; VAINFAS, Ronaldo. *Novos domínios da história*. Elsevier, 2012.

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



CERTEAU, Michel de. A escrita da história, 1982. 1982.

GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. Editora Companhia das Letras, 2007.

HOOKS, bell. Pedagogia engajada. In: ENSINANDO A TRANSGREDIR: a educação como prática da liberdade. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

NORA, Pierre. “*Entre memória e história: a problemática dos lugares*”. Projeto História, n. 10, 1993.

THOMPSON, Edward Palmer; EICHEMBERG, Rosaura. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das letras, 1998.